

Desafios e Oportunidades para aprovação de investimentos em transporte dutoviário de gás natural e a modicidade tarifária

19 de novembro de 2024



➤ NTS Possui Investidores com Escala Global



Investidores internacionais com grande experiência no segmento de infraestrutura e com visão de longo prazo

Principais Acionistas

91.5% FIP



8.5% ITAUSA

FIP | 91.5%

Brookfield

- + US\$ 750 Bn em ativos sob gestão (R\$ 190 Bi no Brasil)
- Fundo sediado no Canada
- Investimentos em mais de 30 países
- +\$138 Bn alocados no segmento de infraestrutura

British Columbia Investment (BCI)

- + US\$ 200 Bn em ativos sob gestão
- Fundo sediado no Canada
- + US\$20 Bn alocados no segmento de infraestrutura

China Investment Corporation (CIC)

- + US\$ 1,200 Tn em ativos sob gestão
- Fundo soberano do Governo Chinês
- Investimentos em 5 continentes

GIC

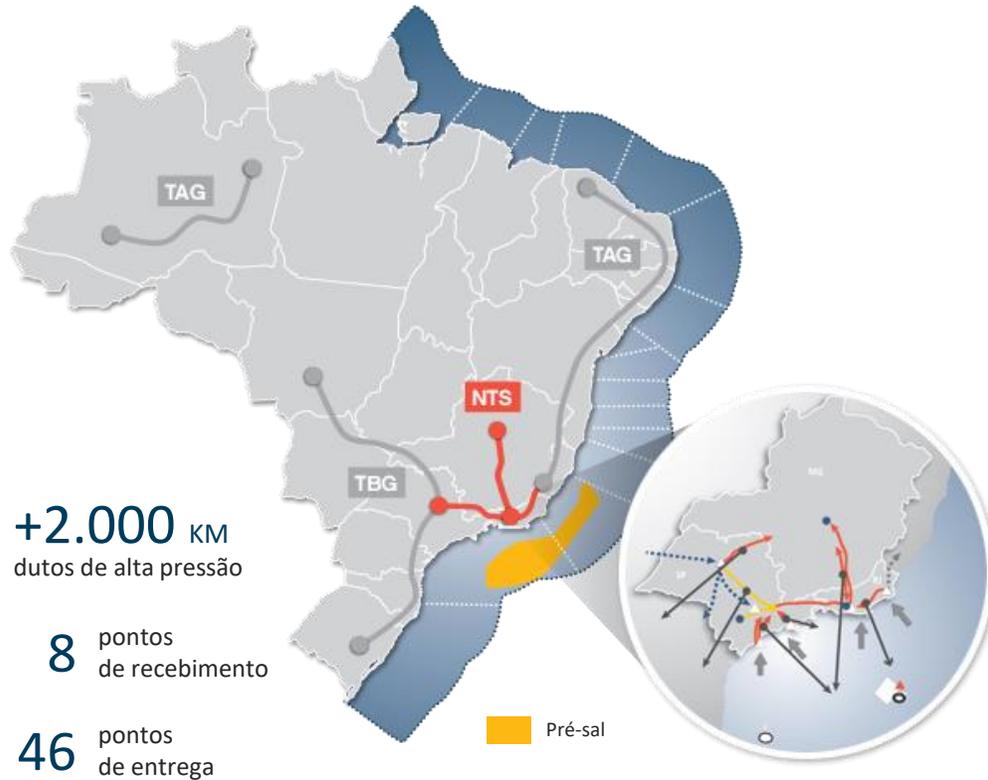
- + US\$ 100 Bn em ativos sob gestão
- Fundo soberano do Governo da Singapura
- Investimento em 40 países ao redor do mundo

ITAUSA | 8.5%

ITAUSA

- + US\$ 40 Bn em ativos sob gestão
- Holding de Investimentos com sede no Brasil
- Investimento nos setores financeiro, bens de consumo e infraestrutura.

➤ A NTS em Destaque



DESTAQUE

Operacional & Comercial



Localizado estrategicamente na região mais importante do Brasil (51% PIB) e centro da demanda nacional.



Ativo conectado na região de injeção de gás do pré-sal, com elevada oferta de gás e de maior capacidade de terminais de GNL.



Sistema conectado com as outras 2 transportadoras nacionais: TBG e TAG, permitindo o melhor balanceamento da malha.



Contratos com duração de 20 anos, firmados em 2006, 2009, 2010 e 2011 para amortização dos investimentos realizados, com tarifas apreciadas pela ANP em notas técnicas.

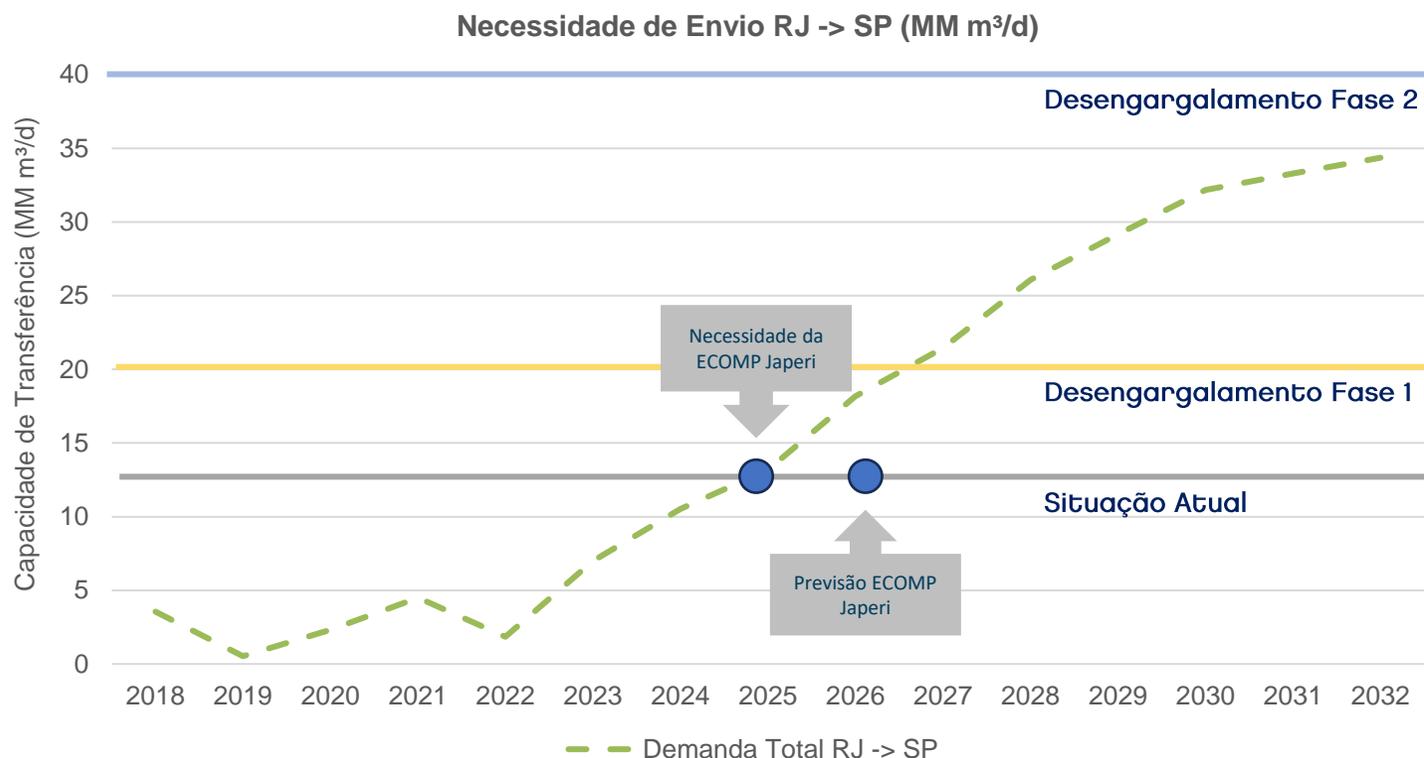


Gás como combustível de transição, fomentado pelo aumento da produção do pré-sal.



➤ Adequações Necessárias à Malha de Transporte - Desengargalamento

Janela de oportunidade: Para viabilizar o pleno aproveitamento do gás nacional, é necessário resolver o gargalo criado pela mudança nas fontes de suprimento através da implantação de projetos de desengargalamento da malha. Além disso, também há outros projetos previstos pelas transportadoras no Plano Coordenado de Desenvolvimento do Sistema de Transporte, submetido à ANP em Abril de 2024.



Necessidade de Investimento:

- **Fase I:**
 - 1 Estação de Compressão
- **Fase II:**
 - 4 Estações de Compressão
 - 300 km de Dutos Novos
- **CAPEX: R\$ 7,5 bi**

➤ Destravando Investimentos – Desafios e Oportunidades

O Decreto 12.153/2024 (Gás para Empregar) trouxe importantes avanços, que uma vez implementados, ajudarão a destravar os investimentos necessários

Estruturação do Mercado Concorrencial – Artigo 5b, § 1º

Conexão das Fontes

Para fins do disposto no inciso I do caput, a ANP estabelecerá as regras de interconexão entre as infraestruturas do setor de gás natural, considerados os diversos modais logísticos associados e a expansão das redes, com vistas à melhor estruturação do mercado concorrencial.

Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano.– Artigo 6

Investimentos na Malha

A ANP, no exercício de suas competências, considerará as infraestruturas e instalações definidas no Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano, com ênfase na garantia do suprimento de gás natural e seus derivados em todo o território nacional e na proteção dos interesses dos consumidores quanto a preço, qualidade e oferta dos produtos.

Período de Transição – Artigo 26, § 9º

WACC

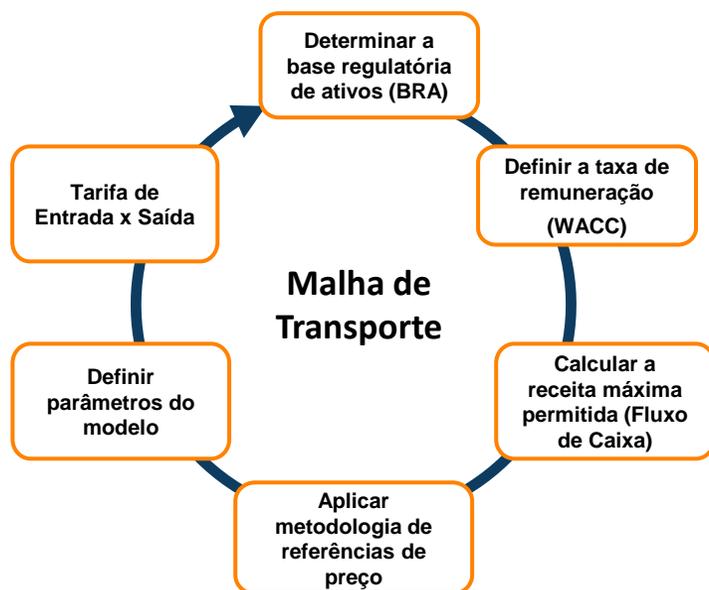
Durante período de transição, no caso do § 1º, para os fins do art. 6º-G, § 6º, inciso VI, a taxa de remuneração poderá ser calculada com base em metodologia amplamente reconhecida, previamente aprovada pela ANP e condizente com as condições macroeconômicas do mercado de atuação e com os riscos da atividade, com revisão a cada 5 (cinco) anos para atualização dos parâmetros financeiros do cálculo do custo de capital de terceiros.

Modicidade Tarifária



Ciclo regulatório 2026-2030 deverá gerar reduções nas tarifas de transporte, porém incertezas quanto ao cenário de capacidade impossibilita uma projeção precisa das tarifas.

Determinação da Receita e Tarifas de Transporte



Fatores para consideração:

Redução de tarifas:

- Revisão do WACC
- Valoração da BRA
- Entrada Rotas 3 e 5
- Crescimento do mercado

Aumento de tarifas:

- Fuga de demanda
 - Saída de termelétricas
 - By-pass de distribuidoras
- Novos investimentos (em alguns casos)

Termelétricas: Vencimento dos PPAs e GTAs Legados Próximo

	UTE	UF	Capacidade (Mm³/d)	Fim PPA	Fim GTA
NTS	Termorio	RJ	5.174	dez-24	dez-25
	Termomacae	RJ	5.409	dez-25	nov-30
	Norte Fluminense	RJ	4.119	dez-24	dez-24*
	Baixada Fluminense	RJ	2.385	dez-33	out-31
	Seropédica	RJ	2.221	dez-23	dez-25
	Santa Cruz	RJ	2.160	dez-26	dez-25
	Nova Piratininga	SP	2.836	dez-24	dez-25
	Cubatão	SP	1.320	dez-24**	dez-25
	Juiz de Fora	MG	520	jan-22	dez-25
	Ibirité	MG	990	jul-22	dez-25
Total			27.134		
Total c/ Flexibilidade (E + S)			62.574		
TAG	Luiz O. R. de Melo	ES	1.155	dez-25	dez-25
	Termopernambuco	PE	2.143	mai-24	dez-25
	Termobahia	BA	1.376	fev-24	dez-25
	Vale do Açu	RN	2.366	set-28	dez-25
	Termo Ceará	CE	1.588	dez-24	dez-25
	Termofortaleza	CE	1.659	dez-23	dez-25
	Total			10.286	
Total c/ Flexibilidade (E + S)			31.134		
TBG	Três Lagoas	MS	2.872	dez-23	dez-23
	William Arjona	MS	1.512		
	Euzébio Rocha	SP	1.320	dez-24	dez-24
	Fernando Gasparian	SP	2.836	dez-24	dez-24
	Total			5.005	

* PBR indicou liberação de capacidade no ARF

** Início de Contrato de Energia em jan/25 (162,5 MW ~850Mm³/d)